

Mercado com dois recordes negativos

LUIZ SÉRGIO GUIMARÃES

O mercado financeiro dificilmente esquecerá a primeira semana de dezembro. Ela marcou dois recordes: a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) registrou a maior queda, em um único dia, desde a implantação do Plano Cruzado, e as taxas de juros dos Certificados de Depósito Bancário (CDB) subiram nada menos do que 40 pontos percentuais. Até parecia que o sismógrafo de Brasília não estava registrando os terremotos na cidade de João Câmara, mas o comportamento do mercado de investimentos no eixo São Paulo-Rio.

Além desses dois marcos relevantes, a semana foi palco para outra encenação brilhante — os juros do **overnight** subiram espetacular-

mente para 7% ao mês — e duas medidas: o ouro, melhor investimento da era Cruzado, recuou 3,48%, e o dólar no "black" ficou constrangedoramente estável.

JUROS

Os ganhos brutos dos CDB subiram na semana de 125% para 165%, na média de mercado para aplicações de grandes lotes por 60 dias. A ascensão dos juros, do começo de novembro até sexta, foi de incríveis 108 pontos percentuais. Em alguns bancos de terceira linha, e nas instituições dos governos estaduais, os juros chegaram a até 190%. E, mesmo diante dessa atrativa remuneração, os investidores não arredaram pé de sua atitude de cautela. Os conglomerados não conseguiam colocar os seus títulos porque o aplicador, dian-

te do quadro de instabilidade econômica criada pelo Cruzado II e temeroso de uma explosão inflacionária, preferiu deixar seus recursos no **overnight**. Essa situação predominou até o meio da semana, com alguns bancos vivendo uma situação aflitiva: como não conseguiam captar recursos junto a sua clientela, precisavam tomar emprestado aos bancos que dispunham de sobras de caixa, mas pagando pelos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) juros de até 24%.

Para socorrer os bancos mais necessitados o governo tomou duas providências: através da gerência de Operações Financeiras (Gerof) do Banco do Brasil, injetou dinheiro no CDI, rebaixando as taxas e, depois, abriu uma linha especial de crédito pela qual os bancos tomam financiamento junto ao Banco Central de até 20% do recolhimento compulsório. Após essas duas providências, os juros, que ameaçavam disparar ainda mais, ficaram estáveis. E, na sexta-feira, os investidores voltaram a pro-

curar os CDB, mesmo sabendo que, para empatar com uma inflação de 7% — como se cogita para dezembro —, o título precisa render brutos 190%. O CDB pós-fixado, relançado na segunda-feira, ainda não vingou. Paga **overnight** mais juros de 20 a 25%, e os investidores querem juros de 35%.

AÇÕES

A alta das taxas de juros, o clima negativista derivado do quadro de incertezas quanto aos rumos da economia brasileira, o temor de uma séria crise cambial (perdas de reservas, rumores sobre uma balança comercial negativa em novembro, moratória externa e dificuldades nas negociações com os credores) foram fatores que derrubaram a Bolsa de Valores de São Paulo. Na semana, ela caiu 6%. E, no acumulado dos últimos 30 dias, a baixa é de 19%. Na segunda-feira, o índice despencou 7,7%, a maior queda desde o Cruzado. Do dia 27 de fevereiro, véspera da decretação do Plano, até sexta-feira,

a Bovespa acumula alta de apenas 7,9%, dado que intranquiliza ainda mais os detentores de ações.

A opinião unânime dos corretores é de que não há espaço para as bolsa subirem, principalmente porque a safra dos balanços anuais irá revelar, desagradavelmente, que o descongelamento de preços provocou sensíveis perdas de receita às empresas.

DÓLAR E OURO

O mercado paralelo do dólar operou anemicamente na semana passada. A possibilidade de uma crise cambial desanimou o **black** que, em compasso de espera, poucos negócios realizou. Os preços, na ponta vendedora, caíram Cz\$ 0,10 no período. Na sexta-feira, a cotação de venda foi de Cz\$ 28,70, com um ágio de 100,1% em relação ao câmbio oficial. No mercado do ouro, tomando-se por base a cotação da Bolsa Mercantil & de Futuros (BM&F), houve um recuo de Cz\$ 12,00, com o grama fechando a Cz\$ 332,00.